

Cliente: Clínica Helena Costa – Dra. Helena Costa	
Veículo: Globo.com	Data: 03/03/2016
Colunas/Editoria: Home	Pag(s):



MODA & BELEZA



TENDÊNCIA BRILHOU NO OSCAR

Metalizados ganham novo fôlego após a Semana de Moda de Milão



HIDRATAÇÃO É FUNDAMENTAL

Blogueira dá dicas para manter o cabelo ruivo sempre perfeito



'DEPRESSÃO UMBILICAL'

Cirurgias e tratamentos prometem melhorar aparência do... umbigo

Cliente: Clínica Helena Costa – Dra. Helena Costa	
Veículo: O Globo Online	Data: 03/03/2016
Colunas/Editoria: Home	Pag(s):



ELA



VÁRIAS TÉCNICAS

Cirurgias e tratamentos prometem melhorar aparência do umbigo



NICOLAU II
Livro conta vida das filhas do último czar russo

VICTORIA'S SECRET
Angel Laís Ribeiro exhibe curvas em fotos de biquíni



MEZA BAR
Moquequinha de ovos: aprenda a copiar receita

TENDÊNCIA
Cabelos de tamanho médio: a moda da vez

Cliente: Clínica Helena Costa – Dra. Helena Costa	
Veículo: O Globo Online	Data: 03/03/2016
Colunas/Editoria: ELA – Beleza	Pag(s):

O GLOBO



BELEZA

Umbigo feio? Cirurgias e tratamentos prometem melhorar aparência

Técnicas são procuradas por pessoas que querem mudar o aspecto 'triste' ou saltado

POR O GLOBO

03/03/2016 6:08 / atualizado 03/03/2016 10:24



Izabel Goulart, Carol Magalhães, Juju Salimeni: alvos de críticas por conta do umbigo - Montagem sobre fotos de reprodução do Instagram

Cliente: Clínica Helena Costa – Dra. Helena Costa	
Veículo: O Globo Online	Data: 03/03/2016
Colunas/Editoria: ELA – Beleza	Pag(s):

RIO - Ele pode passar despercebido a maior parte do tempo, mas, no verão, não tem jeito: o umbigo acaba aparecendo, seja na praia ou na piscina. E, embora possa parecer o máximo da frescura, há quem se incomode com o formato do dito cujo. Até famosas com corpos esculturais costumam ser alvos de críticas quanto ao formato da região: Izabel Goulart, Carol Magalhães, Juju Salimeni são algumas delas. Assim, recorrer a tratamentos para melhorar o aspecto da área é algo muito mais comum do que se imagina e há desde tratamentos estéticos a intervenções cirúrgicas.

O cirurgião plástico Rodrigo Fuzaro, que atende em São Paulo, explica que, qualquer grau de flacidez abdominal em pacientes com peso normal já pode dar origem ao chamado "umbigo triste" (com a pele voltada para baixo):

- Pode acontecer pós-lipo, pós-gravidez e pós-emagrecimento.

A dermatologista Helena Costa conta que uma paciente já se queixou de "depressão umbilical":

- Ela brincou que a intenção não era que eu desse antidepressivo para o umbigo tristonho dela e disse que, inclusive, não fazia questão que ele ficasse feliz (fez isso tracionando o umbigo com os dedos, como se ele estivesse sorrindo). Queria na verdade que eu desse um susto nele para que ficasse redondinho.

FORMATO IDEAL

E qual o aspecto mais desejado? O cirurgião plástico Eduardo Sucupira, responsável pela Clínica Essendi, afirma que, geralmente, as pacientes querem um umbigo de forma elíptica, fundo, que fique no meio da barriga e que não seja percebido como estigma de uma cirurgia.

Cliente: Clínica Helena Costa – Dra. Helena Costa	
Veículo: O Globo Online	Data: 03/03/2016
Colunas/Editoria: ELA – Beleza	Pag(s):

- Não é possível descrever o “umbigo perfeito”. Mas, conseguimos indicar algumas referências anatômicas que geralmente estão presentes na maioria das pessoas, assim como a sua localização na barriga, que pode variar bastante.

Agora, nem pense em imitar o umbigo de uma famosa. Eduardo explica que ele deve se adequar à barriga:

- Tentar imitar pode acabar deixando um resultado muito artificial.

TRATAMENTOS

Helena Costa diz que é possível realizar em consultório os seguintes tratamentos:

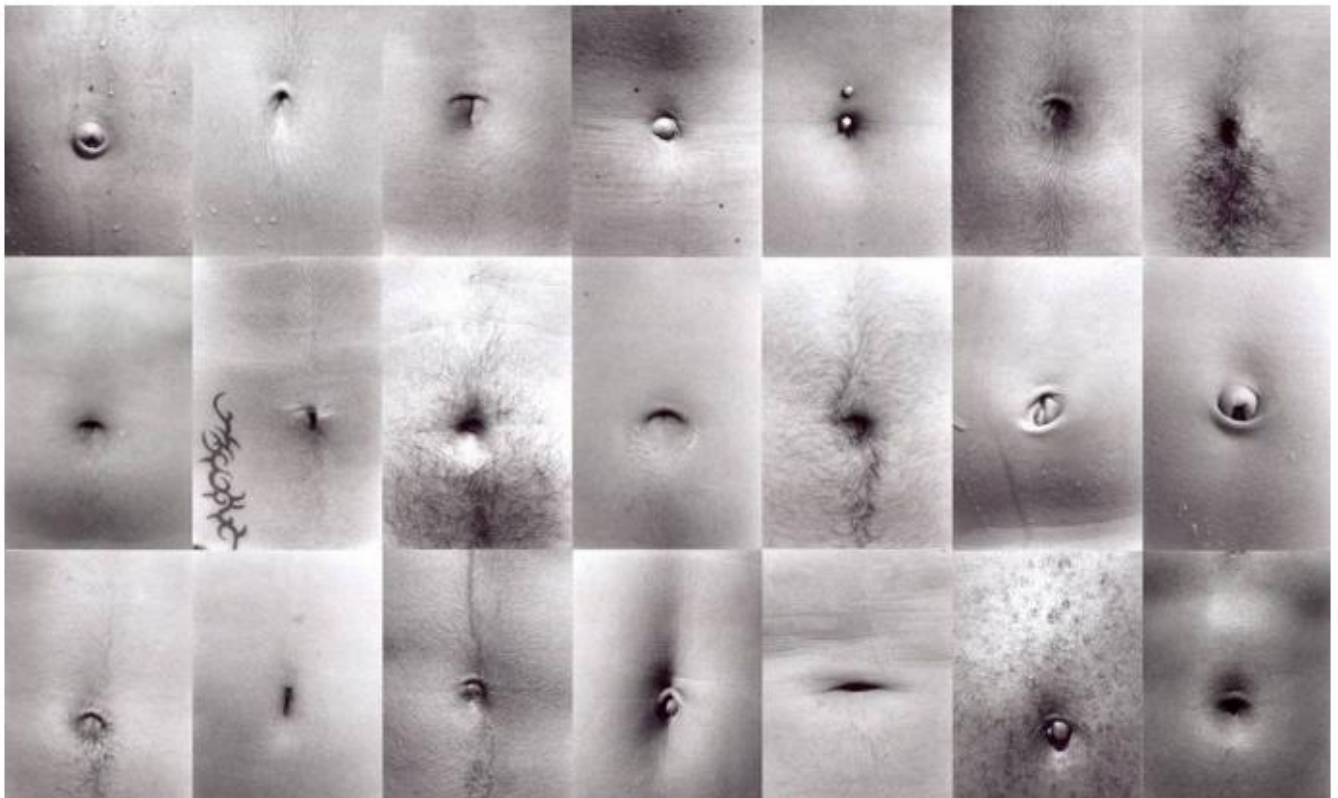
Sculptra: consiste na aplicação injetável de ácido polilático em toda a extensão da pele da região abdominal. Ele estimula a produção de colágeno, aumentando a sustentação da pele. São feitas, em média, de 2 a 4 aplicações com intervalo mensal. O resultado é percebido após o segundo mês e dura 18 meses, aproximadamente.

Sutura Silhouette: técnica bem recente que utiliza fios absorvíveis compostos de ácido polilático. Sua estrutura tem cones que, aos serem tracionados, se prendem debaixo da derme promovendo a sustentação. Além disso, os fios estimulam as fibras colágenas e elásticas, aumentando o efeito lifting da pele do abdômen. A durabilidade do efeito gira em torno de 18 meses também.

Ulthera: ultrassom microfocado que emite ondas que, além de estimularem a produção de colágeno, contraem as fibras musculares. A sustentação da pele acima do umbigo é percebida a partir do segundo mês e continua melhorando até o sexto mês. Os efeitos duram entre 9 a 13 meses.

Cliente: Clínica Helena Costa – Dra. Helena Costa	
Veículo: O Globo Online	Data: 03/03/2016
Colunas/Editoria: ELA – Beleza	Pag(s):

Criofrequência: funciona emitindo radiofrequência, através de conversão de energia elétrica em calor. A vantagem desse tratamento sobre as demais radiofrequências é que ela tem polos em temperaturas abaixo de zero, permitindo aumentar muito a temperatura interna. O efeito frio-calor provoca uma contração imediata do tecido, estimulando a produção de colágeno e elastina, o que gera o efeito lifting.



Exposição 'Zumbigos', de Sonia Lins - Divulgação

Mas há casos em que só a cirurgia resolve, e aí pode ser feita uma incisão apenas no umbigo, chamada de onfaloplastia:

- Quem mais procura esse tipo de intervenção são pacientes que têm o excesso de pele no abdômen, o que cria o “umbigo triste”. Há a cirurgia apenas nessa área ou a abdominoplastia, que retira excesso de pele de todo abdômen e também refaz o umbigo - afirma o cirurgião plástico Rodrigo Duprat.

Cliente: Clínica Helena Costa – Dra. Helena Costa	
Veículo: O Globo Online	Data: 03/03/2016
Colunas/Editoria: ELA – Beleza	Pag(s):

Segundo Eduardo Sucupira, tanto a plástica quanto o procedimento de colocação de fios são técnicas indicadas:

- Muitas pacientes que fazem abdominoplastia acabam “consertando” a área do umbigo, já que, durante a cirurgia, ele necessariamente é refeito e reposicionado. Em casos em que a queixa é exclusivamente sobre o umbigo, como excesso de flacidez, recomendamos também a colocação dos fios, pois é um procedimento minimamente invasivo, que não exige todos os cuidados de um pós-operatório. Em alguns casos também indicamos os fios após uma lipoaspiração, que pode resultar em um pequeno acúmulo de pele sobre o umbigo - explica ele.

De acordo com Rodrigo, após a onfaloplastia, o retorno às atividades é bem rápido, cerca de dois a três dias, mas nem pense em ir à academia e se dedicar às abdominais por um tempo:

- A alimentação é normal e pode haver um incômodo na região que apenas analgésicos comuns resolvem. Os pontos podem ser absorvíveis e não há necessidade de retirá-los. Para liberação ao esforço abdominal, o tempo pode variar de 3 a 6 semanas - conta ele, lembrando também que é necessário usar cintas ou faixa, por um mês.

LIMPEZA

O cuidado diário também é fundamental já que a área costuma ser abrigo para milhares de bactérias:

- A higienização deve ser diária na hora do banho, com a água e sabão, e, eventualmente, o uso do cotonete para uma limpeza mais minuciosa e delicada. Mas cuidado para não cutucar demais e ferir - afirma Helena Costa.

Cliente: Clínica Helena Costa – Dra. Helena Costa	
Veículo: O Globo Online	Data: 03/03/2016
Colunas/Editoria: ELA – Beleza	Pag(s):

HERANÇA DA INFÂNCIA

Não é mito que o formato do umbigo depende da forma como ele foi "curado". Ele é uma cicatriz e, por isso, é influenciado pela cicatrização após o nascimento, mas não só isso:

- Caso haja uma falha e exista uma hérnia, a parede do abdômen pode estufá-lo, assim como o excesso de pele pode deixá-lo para baixo, "triste", e o ganho de peso e aumento da gordura abdominal podem até esconder o umbigo. Ou seja, seu formato depende de toda sua vizinhança, além de sua cura na infância - explica Rodrigo Duprat.